

COMMERCIO DE JOINVILLE



Anno III. Assignatura
Anno 83000
Semestre 48000

Joinville, 8 de Junho de 1907

Annuncios
mediante ajuste.

N. 109

S. Paulo-Rio Grande

Por occasião de sua vinda a esta cidade, na semana corrente, Mr. John M. Egan, vice-presidente do poderoso syndicato que vae derramando seus capitães no Brazil na Light and Power, na Sorocabana, na S. Paulo-Rio Grande e em outras grandes empresas, acompanhado de Mr. Jean Egan Jr., Superintendente da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, de Mr. G. Bryant, chefe do serviço do Ramal de S. Francisco, e do Dr. Mario Tibiriça, engenheiro do Syndicato, fez uma distincta visita ao illustre Sr. Dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado, visita a respeito da qual conseguimos os informes que consideramos preciosos na actualidade.

Trocadas as palavras de fina cortezia entre cavalheiros que travam conhecimento pela primeira vez, a conversação cahiu mui naturalmente sobre os grandes negocios do poderoso syndicato no nosso Paiz, e em particular sobre a S. Paulo-Rio Grande.

— Vamos dotar o Estado de S. Catharina, disse Mr. J. Egan, com uma Estrada de solida construcção, em condições de longo trafego a fretes baratos.

Utilisaremos o porto de S. Francisco, que vae ganhar muito. Não tenham preocupações os homens deste Estado: o Syndicato já tem empregado muito dinheiro na construcção deste ramal e não pode deixar de empenhar-se em procurar remuneração a esse capital empregado.

Está-se procurando resolver pelo melhor a difficilissima passagem da serra; vencido isso os serviços terão grande incremento.

— Para nós do Estado, disse o Dr. Abdon, ha um assumpto para o qual peço a attenção de V. S. Adoptada a variante em estudos a linha se afastará uns 15 kilometros de Campo Alegre e uns 7 de S. Bento, o que não só difficulterà o transporte da herva matte, etc. como tambem atrophiará a vida daquellas villas.

Devo dizer a V. S. que agora em minha recente viagem ao Rio, fiz estas ponderações ao illustre Ministro da Viação; respondeu-me elle que dada a natureza da Estrada, que antes de tudo deve ser strategica, ha toda conveniencia em evitar o mais possivel frequencias curvas e attender a todas condições que assegurem trafego rapido. — Em todo caso, disse-me o Ministro, quando vierem os estudos da variante me escreva, porque esforçar-me-ei por tomar em consideração a questão procurando entrar em accordo com a Companhia para o estabelecimento de ramaes ou fazer-se como melhor seja.

— Estimo muito, replicou Mr. J. Egan, que V. S. já tivesse encetado discussão com o Ministro a respeito, porque brevemente nos entenderemos com elle sobre o assumpto. Antes de tudo devemos adiantar a construcção da linha tronco com toda solidez; em seguida attenderemos a esses ramaes, os que forem indispensaveis, pois é isso tanto do interesse desses municipios como do nosso; em todo caso sou de opinião que os poderes publicos não devem descurar das estradas de rodagem por causa da linha ferrea; ao contrario, haverá immensa vantagem em construir muitos caminhos e estradas ainda que sejam paralellas á via ferrea.

Nosso plano aqui, continuou Mr. Egan, não é só construir estradas de ferro; vamos tambem colonisar, estabelecendo nucleos á margem da linha á proporção que esta se fór construindo, dando trabalho nella aos colonos de modo que estes possam ganhar com que desenvolver sua lavoura e firmar seu bem estar. Desta forma, accrescentou, quando estiverem feitas as estradas o solo estará povoado, haverá producção, e as estradas terão o que conduzir para exportação e o que internar para o consumo.

No correr de tão interessante conversação Mr. J. Egan manifestou sempre a mais entusiastica confiança no nosso Paiz para emprego nelle de capitães estrangeiros, e referindo-se ao porto de S. Francisco assegurou que a S. Paulo-Rio Grande tratará de dotar-o de melhoramentos, pois seria uma ineptia de parte do Syndicato não concorrer para o mais amplo desenvolvimento do segundo porto do Brazil.

Interpellado sobre o projecto de Massambú e Thereza Christina, onde está um seu engenheiro examinando tudo em companhia de um representante do Ministerio da Viação, Mr. J. Egan deu a grata segurança de que o Syndicato tomará a si as obras d'aquelle porto e da Thereza Christina.

Não posso ir agora ao Sul do Estado, disse elle, mas conheço-o muito pelos relatorios de nossos representantes, e principalmente pela preciosa descripção de d'aquellas zonas me fez o Dr. Ramiro Barcellos. E' um grande entusiasta do Sul de Santa Catharina, o Dr. Ramiro.

— Nesse proposito, repetio diversas vezes, é applicar muitos capitães no Brazil, e Santa Catharina será um dos Estados de nossa preferencia. O que desejamos é encontrar boa vontade por parte dos Governos e dos principaes homens.

— Muito bem, respondeu o Dr. Abdon, posso garantir que de parte do meu illustre amigo Coronel Richard, Governador do Estado, terá o Syndica-

to toda cooperação para o engrandecimento de nossa terra, e eu, afirmando o mesmo concurso na medida de minhas forças, me regosijo pela occupação do Estado pelos avultados capitães estrangeiros empregados em desenvolver-lhe a viação e tantos outros melhoramentos. Vou ter a grande satisfação de transmittir ao Coronel Richard estas informações que V. S. tem a gentileza de dar-me.

— Então tenha a bondade de accrescentar ao Coronel Richard que não sou precipitado afirmando que na Thereza Christina a estação de Minas não será a ultima n'aquella direcção: iremos adiante, iremos acima.

Depois de tratarem com grande lucidez de varios pontos que ligam ao magno problema da viação e colonisação do Estado, despediram-se Mr. J. Egan e seus auxiliares, declarando elle ao Dr. Abdon que ia fixar sua residencia em São Paulo onde teria muito prazer de receber quaisquer communicações d'elle emitindo sua opinião sobre o que fosse de vantagens para o Estado e para que pudesse concorrer o Syndicato e particularmente a S. Paulo-Rio Grande.

Trazendo aos nossos leitores essa entrevista, que julgamos de importancia capital para nosso Estado, consideramos que a immensa responsabilidade e a elevada posição de Mr. J. Egan no mundo dos grandes industrialistas são uma cabal garantia da realisacão de seu vasto e futuro plano.

Progredimos

Ante o lento caminhar da humanidade, através dos immensos tropeços que pouco a pouco vae vencendo, apresenta-se uma nova era em que os povos já deram os primeiros brados de alarme, no desejo de se ligarem pelos verdadeiros laços de Fraternidade. E' que, apesar da escabrosidade da ascensão da montanha do progresso, em cujo vertice hão de os povos se reunir um dia em uma só familia, esquecendo-se das fadigas da longa jornada, a humanidade sobe sempre sem cessar.

Através do intenso nevoeiro que empana a limpidez do horizonte, divisa-se um claro magestoso conduzindo a humanidade, qual outra estrella do oriente, guiando os magos no caminho de Bethlehem.

Embora reste muito a fazer ainda, que importa, se a humanidade prosegue para o ponto desejado?

Os direitos do homem não é mais uma chiméra; a liberdade do pensamento é um facto consumado; os portos das nações abrem-se ao commercio franco aos extranhos paizes; as luctas

religiosas, em que o ferro e o fogo fizeram época, jazem no profundo valle da Historia; congressos da paz reúnem-se para tratar da terminação das guerras e a paz universal em breve se tornará em realidade.

O homem, finalmente, deixará de ser essa fera indomita, influenciado pelo orgulho e egoismo dos potentados, fazendo reviver os restos da animalidade adormecidos em seu ser, para dar lugar ás luctas no seu aperfeiçoamento moral, trabalhando em prol da humanidade, convocando para solidificar o grandioso lemma do futuro: Liberdade, Fraternidade e solidariedade Universal.

Acobertada pelo palio do lemma unico dos povos, a parte da humanidade que tanto soffre, terá o seu quinhão no bem placido concurso dos homens de bem, nos quaes o orgulho e a tola vaidade permanecerão afastadas, dando lugar aos salutares principios da caridade. Em conjunto de miserias moraes que presenciámos, nas quaes os homens se debatem, incitados pelas religiões decadentes, desaparecerão pela substituição da fé racional, que lhes ministrará ensinamentos mais elevados a par da verdadeira comprehensão da vida e das coisas.

Ao invés do canhão destruidor e da espada assassina, teremos a pena, o livro e o jornal, communicando ás cinco partes da terra o poder do pensamento e o arrojo da razão. Em lugar dos templos religiosos, onde se fanatiza o espirito e se degrada a consciencia, teremos os templos de ensino e as escolas de educação, onde se illumina a alma e se depure o coração.

Em substituição ao sacerdote hypocrita que dos mais homens só se distingue pela batina e pela corça no alto da synagoga, teremos homens cumpridores dos seus deveres, distinguindo-se pela pratica da moral.

„Não se adorará a Deus mais neste monte nom em Jerusalem,“ mas O adorar-se-a na Natureza pela sciencia e pelo amor; não se dará culto á deusa cegueira ignorante, mas á deusa razão esclarecida.

Para lá segue a humanidade presurosa á passos gigantescos: para lá caminha essa pleiade de modernos pegureiros da paz e da sciencia, devastando os areamos do infinito; o ceu, a entranhas da terra, o fundo dos mares revelando o occulto, livre das peias dos retardatarios das idades medievæes que, como lobos sanguinarios, atiram-se sobre os que se adiantavam rasgando-lhes o ventre ou queimando-lhes as carnes.

Joinville, 4-6-1907.

ALUIZIO.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio 5.
Os ministros do Supremo Tribunal pediram ao Congresso um auxilio para a projectada estatua do notavel jurista brazileiro Macedo Soares.

Rio 5.
O deputado riograndense Moacyr discutio a revisao da constituicao do Estado do Rio Grande do Sul.

Rio 6.
Seguiram para a Bahia os deputados federaes da facção do Dr. Severino Vieira que vão tomar parte na convenção para escolha de candidato ao futuro governo.

Curityba 6.
Partio hoje do Rio para aqui o Dr. Alfredo Varela.

Rio 6.
As bancadas riograndenses do sul reunidas em casa do general Pinheiro Machado escolheram o deputado Darcy para leader e nesse sentido telegrapharam ao Dr. Borges de Medeiros com o qual são solidarios.

Rio 7.
O Dr. Celso Bayma accitou a defesa do nosso Estado na questao de limites com o Paraná.

Rio 7.
Vidal do Oliveira telegraphou de Londres ao Dr. Miguel Calmon, Ministro da Viação, dizendo que se acham concluidos 20 vapores que no fim do mes virão navegar no Brasil.

Rio 7.
O Sr. Rio Branco, ministro dos negocios exteriores, dará recepção no dia 15 para comemorar a abertura do Congresso de Haya.

Rio 31.
Partio de New York, de regresso, a divisão naval brasileira.

Segue de S. Francisco hoje para o Rio, no Florianopolis o Exmo. deputado Dr. Luiz Gualberto, a quem desejamos feliz viagem.

Repartições Federaes

A nossa agencia postal arrecadou no mes de Maio findo 1.965.000, incluindo nesta importancia os valores emitidos no valor de 979.000.

O movimento de malas foi: recebidas directamente 122 e em transitio 34; expeditas directamente 136 e em transitio 82. Registrados com valor 8 e sem valor 190 e recebeu 89 registrados com valor e 814 sem valor.

— A estação telegraphica transmittiu 563 telegrammas locais com 3588 palavras e recebeu 660 telegrammas locais com 6186 palavras. O serviço de intermedio attingiu a 1128 com 12639 palavras.

A renda bruta foi 2.529.810, e o saldo liquido 1.088.910.

— A Mesa de Rendas Federaes de S. Francisco nesse mes arrecadou a quantia de 69.204.663.

Do Sr. Donato Mello, 1. secretario da Sociedade Catharinense de Beneficencia, do Rio de Janeiro, recebemos um officio de 15 do passado communicando-nos de ordem do Sr. Vice-Presidente em exercicio daquella associação que em sessao solemne de 1. de Maio foi empousada a nova directoria que se compoê dos Srs.:

Francisco Cardoso Lepori, presidente; José Arthur Boiteux, vice-presidentes; Donato Mello, 1. Secretário; Rodolpho Gondel, 2. secretario; Manoel Paulino de Aguiar, 1. thesoureiro; Felisberto Lepori, 2. thesoureiro; Thomas Reid, proador; Arthur Adelino da Costa, bibliothecario e Carlos Marques Leite, orador.

Agradecendo a gentileza da communição, desejamos a maior prosperidade da benemerita associação, a cujos novos directores enviamos os nossos cumprimentos.

Hospital de Caridade

Joinville

Movimento de Enfermos de 1 até 7 de Junho de 1907

Enfermos	Homens		TOTAL
	Existiam	Entraram	
Existiam	5	3	8
Entraram	1	1	2
Somma	6	4	10
Tiveram alta	1	1	1
Falleceram	1	1	1
Somma	2	2	2
Existem	4	4	8

A Superiora Irmã: WIGBERTA.

Resolução n. 123

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1.º Substituto Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1. Fica creada de conformidade com a determinação dos arts. 20, 22 e 26 da Lei Organica do municipio uma comissão interna e externa de agricultura.

Art. 2. Compete á comissão de agricultura:

§ 1. Propor as medidas necessarias ao desenvolvimento e melhoramento da lavoura e industrias agricolas.

§ 2. Dar parecer sobre todos os assumptos que interessem á agricultura.

Art. 3. — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville, aos sete de Junho do anno de mil novecentos e sete, decimo oitavo da Republica.

ALFREDO DE OLIVEIRA.

N'esta secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 7 de Junho de 1907.

O Official da Secretaria Municipal Victor Müller.

Resolução n. 124

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1.º Substituto Municipal de Joinville, faço publico a todos os habitantes d'este municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1. Ficam creados os lugares de indendente districtal e de fiscal para a colonia Hanaa que d'ora em diante formará um districto administrativo com os mesmos limites do districto policial.

Art. 2. O ordenado do fiscal será de Rs. 30.000 — trinta mil reis — mensalmente.

Art. 3. Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville aos sete de Junho do anno de mil novecentos e sete, decimo oitavo da Republica.

ALFREDO DE OLIVEIRA.

N'esta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 7 de Junho de 1907.

O Official da Secretaria Municipal Victor Müller.

Resolução n. 125

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1.º Substituto Municipal de Joinville, faço publico a todos os habitantes d'este municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1. Fica o Superintendente Municipal

autorizado a alienar o terreno pertencente á municipalidade situado á Rua S. Catharina, sem prejuizo para o cofre municipal.

Art. 2. As entradas já feitas pelos subscriptores do emprestimo para o matadouro serão restituídas, se não preferirem ellas receber em substituição as do novo emprestimo para o encanamento d'agua.

Art. 3. Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville aos sete de Junho do anno de mil novecentos e sete, decimo oitavo da Republica.

ALFREDO DE OLIVEIRA.

N'esta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 7 de Junho de 1907.

O Official da Secretaria Municipal Victor Müller.

Resolução n. 126

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1.º Substituto Municipal de Joinville, faço publico a todos os habitantes d'este municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1. Fica prorogado até 30 de Setembro p. v. o prazo concedido ao engenheiro Etienne Douai pela Resolução n. 113 art. 1 de 6 de Junho de 1906, para dar começo aos trabalhos de construção da instalação hydro-electrica, de qua é concessionario.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville aos sete de Junho do anno de mil novecentos e sete, decimo oitavo da Republica.

ALFREDO DE OLIVEIRA.

N'esta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 7 de Junho de 1907.

O Official da Secretaria Municipal Victor Müller.

Resolução n. 127

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1.º Substituto Municipal de Joinville, faço publico a todos os habitantes deste municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1. Fica creado o lugar de Administrador do Mercado publico.

Art. 2. Compete ao administrador do mercado, alem dos deveres inherentes a seu cargo, a arrecadação do imposto sobre vehiculos fluviaes.

Art. 3. O ordenado do administrador será do Rs. 1.200.000 — um conto e duzentos mil reis — por anno.

Art. 4. Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville aos sete de Junho do anno de mil novecentos e sete, decimo oitavo da Republica.

ALFREDO DE OLIVEIRA.

N'esta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 7 de Junho de 1907.

O Official da Secretaria Municipal Victor Müller.

EDITAL

De ordem do Sr. Collector, faço publico que, do dia 1. de Junho proximo futuro em diante, se procederá á cobrança do 1. semestre do corrente exercicio do imposto de capital. Os collectados que não satisfizerem o referido imposto até o dia 30 do citado mez, incorrerão na multa de 10%.

Collectoria das Rendas Federaes em Joinville, 30 de Maio de 1907.

O Escrivão

José Honorato Rosa.

EDITAL

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1.º Substituto do municipio de Joinville em exercicio:

Faço publico aos que possa interessar que no sortio de apolices do emprestimo para o edificio municipal foram no dia de hoje para o resgate extrahidos os numeros seguintes:

380—107—188—426—308—157—173
432—407—334—85—225—269—296—22
9—199—51—280—34—121—433—251—
203—82—55—450—143—278—41—109
226—375—292—430—32—38—444—253
174 e 164 cujas apolices serão resgatadas do dia 30 do corrente em diante.

Convida-se, pois, os possuidores das referidas apolices para apresental-as na Contadoria d'esta Superintendencia, assim de receberem o seu valor em dinheiro na dita repartição, onde se tambem pagará os juros vencidos provenientes do alladido emprestimo.

Eu Victor Müller, Secretario Municipal, o escrevi.

Joinville, 1. Junho 1907.

ALFREDO DE OLIVEIRA, Superintendente 1.º Substituto em exercicio.

EDITAL

O abaixo assignado fiscal do Conselho Municipal desta cidade faz publico que até o dia 30 de Junho devem ser limpas as sargetas e ribeirões e as valles nas testadas dos terrenos, assim dêm livre esgote às aguas que por ellas vahnham, mas não serão lançados os detritos e a vegetação nas ruas ou estradas; cercas vivas serão cortadas na altura de um e meio metros; as margens das estradas e caminhos os terrenos devem ser rodados na largura de quinze metros, sob pena das respectivas multas estabelecidas no codigo de posturas.

Joinville, 1 de Junho de 1907.

O fiscal:

Alberto Baumgarten.

Casamento Civil

Correm no cartorio do official do registro civil n'esta cidade de Joinville os seguintes proclamos para casamento:

Ricardo Siedschlag e d. Paula Roeder. Ricardo Theodoro Scheidemannal e d. Hedwig Elvira Maria Baumer.

Joinville, 31—5—907.

Alberto Rudolfo Rubin e d. Agnes Wengen.

Joinville, 4—6—907.

Si algum souber do qualquer impedimento legal, acuse-o.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

Annuncios

Café em coco

compra João Kriech, Rua do Norte.

Cabncto Cirurgico Dentario
de
Gustavo Mikoszewsky
Rua do Meio
Consultas das 8 ás 10 da manhã e das 11 da manhã ás 4 horas da tarde.
— JOINVILLE. —

Salão Walther

Quadro Artístico

dirigido pelo artista

CARLOS ONOFRI

Grande funcção acrobata, equilibrista e de variedades.

Restea Domingo.

Para esta companhia, que pela primeira vez tem a grata satisfação de exhibir-se ante esta culte sociedade com o fim de dar funcções chamamos a attenção do illustrado publico desta cidade.

Entrada 1.000, Crianças 500 Rs.

Principiará a funcção ás 8.

FABRICA A VAPOR

de torrar e moer café

de João Krisch

Joinville — Rua do Norte

Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901.
Aceita pedidos de café moído em qualquer porção, tanto em latas de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.

DESCONTO FAVORAVEL PARA REVENDÉDORES.



Chapéus

de todos os formatos e preços.

O Menezes acaba de receber um variado sortimento de chapéus, desde 1.000 até 18.000 cada um, á escolha.

Ao Menezes

Rua Conselheiro Mafra.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

Aulas diurnas e nocturnas

Avelino A. de Carvalho dá lições de portuguez, arithmetica, geographia e escripturação mercantil em casas particulares.



Alfredo Moreira & C.

estabeleceram uma casa no mercado, quarto n. 7, onde o publico encontrará todos os dias carne de porco fresca e salgada, carne verde, linguiça á brasileira, morcilha á brasileira, salsicha, banha e tudo o mais que concerne a este ramo de negocio.

JOINVILLE
Mercado n. 7.

Alfredo Moreira & C.

Atenção!

O MENEZES

Rua Conselheiro Mafra.

está para receber um lindo sortimento de ARMARINHO pelo primeiro vapor a chegar do norte.

Ao Menezes!

Despedida.

Manfredo Francalacci e sua familia, retirando-se hoje desta cidade para o Estado do Paraná, e não tendo tido tempo de se despedirem de todos os seus conhecidos, fazem-n'o por este meio, offerecendo seus prestimos na cidade de Curitiba.
Joinville, 3 de Junho de 1907.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

Calçado Clark

é Art-Nouveaux

Ninguém vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguém calça com mais elegancia do que os freguezes do

Navarro

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo de adultos.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosas analyses.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM.

A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trepowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

Ao Menezes!

Preços sem competencia.

Em

Marcelada
Calaçada de Pernambuco
Peregas

Fassas

Ameixas passadas

Tamaras

Féras

Alperches

Morangos

Biscuitos

Chocolate, Cará e

uma variedade de conservas nacionaes e estrangeiras.

Camisao,

Meias,

Lenços,

Punhos,

Collarinhos,

etc. etc.

Austergilio de Menezes

Rua Conselheiro Mafra.

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.

As dez mil Chapéus

AO NAVARRO

Ninguém vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

NAVARRO

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 ra!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

Alfredo Navarro

Rua Conselheiro Mafra

Salão de Barbeiro

„Luzo-Brasileiro“

DE

João M. Ferreira

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Este acreditado salão acaba de receber um grande e completo sortimento de

Perfumarias estrangeiras, pós de arroz, loção para cabellos,

AGUA PARA TINGIR CABELLO, escovas para dentes, ditas para unhas

e uma variedade de artigos finos para toilette.

RUA CONSELHEIRO MAFRA.